

CAPÍTULO 3

IMPACTO DO LUTO NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE IDOSOS EM FIM DE VIDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

IMPACT OF GRIEF ON PALLIATIVE CARE FOR ELDERLY PEOPLE AT THE END OF
LIFE IN AN INTENSIVE CARE UNIT: LITERATURE REVIEW

IMPACTO DEL DUELO EN LOS CUIDADOS PALIATIVOS DE LAS PERSONAS
MAYORES AL FINAL DE SU VIDA EN UNA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS:
REVISIÓN DE LA LITERATURA

DATA DE SUBMISSÃO: 14/04/2025 | DATA DE ACEITE: 28/04/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 08/05/2025

RICARDO RAMOS GUGLIELMI¹
ANABELE GONÇALVES MAITAN²
SADI ANTONIO PEZZI JUNIOR³
ELISABETE SOARES DE SANTANA⁴
MARIA STEPHANY DA SILVA CAVALCANTE⁵
FABIO FERREIRA MARQUES⁶
SILVIA REGINA MACIEL FONSECA⁷
GENILDA MEIRELES NOGUEIRA⁸
NATALIA CUSTÓDIO MACHADO GONZAGA⁹
DANIEL GOMES FIALHO¹⁰

¹Médico Generalista, Universidade de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina.

²Enfermeira pelo Centro Universitário Lusíada, Santos, São Paulo, Brasil.

³Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁴Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST, Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil.

⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

⁶Médico Generalista pela Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, Anápolis, Goiás, Brasil.

⁷Graduanda em Medicina pela Universidade Nacional Ecológica - UNE, Bolívia.

⁸Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, Distrito Federal.

⁹Médica, Pós-Graduação Psiquiatria e Saúde Mental para Medicina, Universidad Autonoma San Sebastian – UASS, Alejo García, Paraguai.

¹⁰Médico com residência em Psiquiatria e Pós-Graduação em UTI, Universidade de Mogi das Cruzes - UMC, São Paulo, Brasil.



RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, o impacto do luto, antecipatório e posterior, nos cuidados paliativos prestados a idosos em fase terminal em UTIs. **Metodologia:** A pesquisa seguiu protocolos como PRISMA e JBI, utilizando a estratégia PICO para definir o objeto de estudo e critérios rigorosos de inclusão. Foram selecionados 8 estudos relevantes entre mais de 16 mil identificados nas bases PubMed, Medline e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que o luto afeta significativamente a qualidade do cuidado paliativo, influenciando a tomada de decisões, a comunicação entre equipe e familiares, e o bem-estar emocional dos profissionais de saúde. O luto antecipatório gera ansiedade e sofrimento, dificultando a aceitação da terminalidade. Já o luto cumulativo entre profissionais pode levar ao esgotamento emocional. A ausência de suporte psicológico e práticas estruturadas agrava esses impactos. **Conclusão:** A integração do suporte ao luto nas UTIs, por meio de rituais simbólicos, espaços de escuta e capacitação das equipes, é essencial para garantir um cuidado humanizado e digno ao idoso em fim de vida.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Fim de Vida; Idoso; Luto; Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to analyze, through a literature review, the impact of grief, both anticipatory and post-death, on the palliative care provided to terminally ill elderly patients in ICUs. **Methodology:** The research followed protocols such as PRISMA and JBI, using the PICO strategy to define the study object and strict inclusion criteria. Eight relevant studies were selected from over 16,000 identified in the PubMed, Medline, and Google Scholar databases. **Results and Discussion:** The results indicate that grief significantly affects the quality of palliative care, influencing decision-making, communication between the team and families, and the emotional well-being of healthcare professionals. Anticipatory grief generates anxiety and suffering, making it difficult to accept terminality. Cumulative grief among professionals can lead to emotional burnout. The absence of psychological support and structured practices exacerbates these impacts. **Conclusion:** Integrating grief support in ICUs through symbolic rituals, listening spaces, and team training is essential to ensure humane and dignified care for elderly patients at the end of life.

Keywords: Palliative Care; End of Life; Elderly; Bereavement; Intensive Care.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo analizar, mediante una revisión de la literatura, el impacto del duelo, tanto anticipatorio como posterior, en los cuidados paliativos brindados a personas mayores en fase terminal en UCI. **Metodología:** La investigación siguió protocolos como PRISMA y JBI, utilizando la estrategia PICO para definir el objeto de estudio y criterios estrictos de inclusión. Se seleccionaron 8 estudios relevantes de más de 16,000 identificados en las bases de datos PubMed, Medline y Google Académico. **Resultados y Discusión:** Los resultados indican que el duelo afecta significativamente la calidad de los cuidados paliativos, influyendo en la toma de decisiones, la comunicación entre el equipo y las familias, y el bienestar emocional de los profesionales de la salud. El duelo anticipatorio genera ansiedad y sufrimiento, dificultando la aceptación de la terminalidad. El duelo acumulativo entre los profesionales puede llevar al agotamiento emocional. La falta de apoyo psicológico y prácticas estructuradas agrava estos impactos. **Conclusión:** La integración del apoyo al duelo en las UCI, mediante rituales simbólicos, espacios de escucha y capacitación de los equipos, es esencial para garantizar un cuidado humanizado y digno al paciente mayor en el final de la vida.

Palabras Clave: Cuidados paliativos; Fin de vida; Anciano; Dolor; Terapia intensiva.

1. INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento populacional, cresce o número de idosos que necessitam de cuidados paliativos, sobretudo em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a população idosa global ultrapassará 2 bilhões até 2050. Esse cenário amplia a frequência de óbitos em UTIs e, conseqüentemente, a vivência do luto nesse ambiente (Brasil, 2023).

O luto é uma resposta natural à perda, com repercussões emocionais, psicológicas e comportamentais. Nos cuidados paliativos, especialmente em idosos em fim de vida, o luto envolve tanto os familiares quanto os profissionais de saúde, influenciando diretamente a qualidade da assistência prestada. Reconhecer e manejar o luto nesse contexto é fundamental para garantir um cuidado humanizado (Pezzi Junior *et al.*, 2025).

O luto no idoso segue etapas semelhantes às de outras faixas etárias, mas com particularidades. Inicialmente, pode ocorrer negação e choque, seguidos por raiva e frustração. A depressão é comum, especialmente após perdas significativas, como a morte de um cônjuge. Por fim, a aceitação é alcançada de forma gradual, com o idoso adaptando-se à nova realidade. O processo pode ser mais desafiador devido à fragilidade emocional e física, sendo fundamental o suporte emocional (Gabarra, 2023).

A UTI é um espaço marcado por intervenções invasivas e foco na manutenção da vida, o que pode dificultar a aceitação da terminalidade. Isso gera impacto emocional em familiares e em profissionais de saúde, que muitas vezes não dispõem de suporte adequado para lidar com perdas sucessivas. O luto mal elaborado pode levar a sofrimento psíquico, depressão e síndrome de burnout entre os envolvidos (Sampaio *et al.*, 2021).

O aparecimento de doenças crônicas e comorbidades agudas graves em idosos internados em UTI pode resultar em uma série de complicações que agravam o prognóstico e dificultam a recuperação. Doenças crônicas como hipertensão, diabetes e insuficiência renal, associadas a comorbidades agudas como sepse ou insuficiência respiratória, aumentam a vulnerabilidade do paciente idoso, levando a uma resposta imunológica comprometida e maior risco de falência múltipla de órgãos (Dorta e Araújo Silva, 2024).

Estudar o impacto do luto nos cuidados paliativos de idosos em fim de vida na UTI é essencial para melhorar a assistência, pois a compreensão desse fenômeno permite desenvolver estratégias de apoio emocional, comunicação efetiva e práticas multiprofissionais

mais humanizadas, buscando a promoção da dignidade no processo do luto, desde a aceitação, até o processo de morte (Barbosa *et al.*, 2024).

Portanto, o objetivo deste estudo é identificar e analisar, a partir da literatura existente, como o luto, tanto antecipatório, quanto posterior, afeta os cuidados paliativos prestados a idosos em fase terminal em ambientes de UTI.

2. METODOLOGIA

Estudo do tipo revisão de literatura, realizado de novembro de 2024 a abril de 2025, com o objetivo de compreender o impacto do luto nos cuidados paliativos de idosos em fim de vida em UTI, abordando aspectos emocionais, éticos e assistenciais que envolvem pacientes, familiares e equipes de saúde nesse contexto (Galvão, Pansani e Harrad, 2015).

O estudo seguiu as etapas propostas por Galvão, Pansani e Harrad (2015) e o Instituto Joanna Briggs (Jbi, 2022): 1) formulação da questão de pesquisa, com definição clara dos objetivos; 2) identificação dos estudos relevantes, por meio de busca em bases como PubMed e Medline; 3) seleção rigorosa dos estudos, com critérios de elegibilidade para garantir a qualidade; 4) extração dos dados relevantes, como metodologias, amostras, resultados e intervenções; 5) síntese dos resultados, com análise e comparação das evidências, para identificar padrões e lacunas na literatura científica.

A estratégia PICO (Santos, Pimenta e Nobre, 2007) foi utilizada para definir o objeto de estudo. **P (População)**: Idosos em fim de vida em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); **I (Intervenção)**: Luto vivenciado por familiares e/ou equipe de saúde; **C (Comparação)**: Ausência de suporte ao luto ou ausência de abordagem estruturada sobre o luto; **O (Desfecho)**: Impactos nos cuidados paliativos prestados (qualidade, humanização, decisões terapêuticas). A questão de pesquisa formulada foi: "Qual o impacto do luto nos cuidados paliativos oferecidos a idosos em fim de vida em Unidade de Terapia Intensiva?".

A pesquisa foi realizada nas principais bases de dados científicas: Pubmed e Medline. Para a elaboração dos termos de busca, foi consultado o DeCS/MeSH por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com base nos objetivos e na pergunta norteadora do estudo. Após ajustes e testes, foram empregados os seguintes descritores, com seus respectivos operadores booleanos (*AND* e *OR*), em inglês: (*ELDERLY*) *AND* (*PALLIATIVE CARE*) *AND* (*INTENSIVE CARE UNIT*). Posteriormente, pesquisas foram realizadas no

Google Acadêmico para verificar se haviam estudos relevantes, seguindo os mesmos critérios estabelecidos.

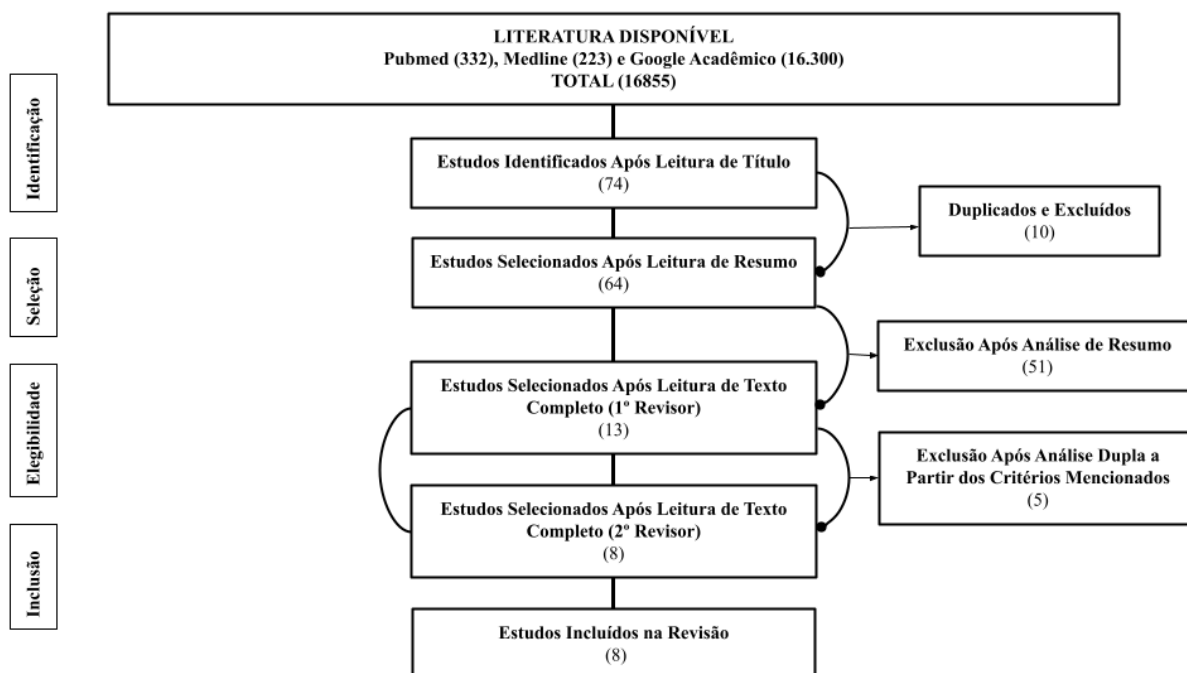
Na Terceira Etapa, utilizando e adaptando o modelo de Fluxograma de (Galvão, Pansani e Harrad, 2015), foi realizada a busca e seleção dos estudos em quatro sub-etapas: 1- Identificação: Os estudos relevantes foram localizados por meio de bases de dados acadêmicas. 2- Seleção: O título e o resumo de cada estudo foram lidos para verificar se atendiam aos critérios de inclusão. 3- Elegibilidade: Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados e avaliados pelo autor e pelos revisores. 4- Inclusão: Finalmente, os revisores, em conjunto com o autor, determinaram quais estudos seriam incluídos na pesquisa.

Na quarta etapa, foram elaborados os critérios de inclusão, que englobam artigos científicos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordem o impacto do luto nos cuidados paliativos oferecidos a idosos em fim de vida em Unidades de Terapia Intensiva. Foram excluídos trabalhos que não tratem diretamente da temática do luto nesse contexto, que enfoquem apenas aspectos clínicos ou tecnológicos do cuidado intensivo sem considerar a dimensão emocional e psicossocial do luto, ou que abordem outras faixas etárias ou contextos que não envolvam a UTI e os cuidados paliativos em idosos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a busca na literatura foi realizada em três bases de dados: Pubmed (332 artigos), Medline (223) e Google Acadêmico (16.300), totalizando 16.855 estudos. Após a leitura dos títulos, 74 estudos foram identificados, dos quais 10 foram excluídos por serem duplicados. Na etapa de leitura de resumos, 64 estudos foram selecionados, mas 51 foram descartados após análise. Durante a leitura do texto completo pelo primeiro revisor, 13 estudos foram considerados, sendo que 5 foram excluídos após análise dupla. Por fim, o segundo revisor selecionou 8 estudos, que foram incluídos na revisão após confirmada sua elegibilidade, resultando em 8 estudos finais na análise. O processo pode ser acompanhado na Figura 1, Fluxograma PRISMA, contendo o Processo de Seleção de Estudos da Revisão.

Figura 1. Fluxograma do Processo de Seleção de Estudos da Revisão



Fonte: Autores, 2025.

Os resultados puderam evidenciar que o luto nos cuidados paliativos a idosos em UTIs impacta profundamente familiares, pacientes e profissionais de saúde, influenciando a qualidade do cuidado no fim da vida. A presença do luto antecipatório, o esgotamento da equipe e a comunicação inadequada dificultam decisões centradas no conforto e na dignidade do paciente. Foi visto que a atenção às dimensões emocionais, culturais e simbólicas do luto, por meio de suporte psicológico, escuta ativa e rituais de despedida, é essencial para um cuidado paliativo mais humanizado e eficaz.

O luto nos cuidados paliativos oferecidos a idosos em fim de vida em UTIs é um tema de relevância crescente no contexto da saúde, especialmente diante do envelhecimento populacional. A UTI, por sua natureza técnica e intensiva, nem sempre proporciona o ambiente mais acolhedor para os cuidados de fim de vida. No entanto, é nesse espaço que muitas vezes se concretiza o processo de terminalidade. O impacto do luto, nesse cenário, afeta não apenas os familiares e cuidadores, mas também a equipe de saúde, influenciando diretamente a qualidade da assistência prestada (Cruz *et al.*, 2021).

A presença do luto antecipatório, vivenciado por familiares e, por vezes, pelos próprios pacientes, interfere na dinâmica emocional e psicológica do cuidado paliativo. Esse tipo de luto é caracterizado pela dor da perda iminente e pode gerar sofrimento, ansiedade,

culpa e conflitos entre familiares e profissionais. Tais sentimentos podem dificultar a tomada de decisões compartilhadas, como a recusa de medidas fúteis e a aceitação de práticas centradas no conforto do idoso, impactando a efetividade dos cuidados paliativos (Villegas *et al.*, 2022).

Para os profissionais de saúde, o envolvimento emocional com pacientes em processo de morte pode desencadear o luto cumulativo e o esgotamento emocional. Médicos, enfermeiros, psicólogos e demais integrantes da equipe muitas vezes enfrentam a morte de vários pacientes em um curto intervalo de tempo, especialmente em UTIs. A ausência de suporte institucional e de treinamentos adequados em cuidados paliativos pode agravar esses efeitos, reduzindo a empatia, a comunicação eficaz e a humanização do atendimento ao idoso em fim de vida (Cruz *et al.*, 2021).

Adicionalmente, o luto também influencia a comunicação entre equipe de saúde e familiares. Dificuldades em abordar a morte iminente, seja por receio de causar sofrimento ou por despreparo, podem gerar insegurança, mal-entendidos e resistência por parte dos familiares. Essa falha na comunicação compromete a construção de um plano terapêutico alinhado aos desejos do paciente e aos princípios dos cuidados paliativos, como a dignidade e a autonomia (Sousa, Ferreira e Guedes 2022).

O impacto do luto é particularmente acentuado em idosos que, muitas vezes, já vivenciam perdas acumuladas ao longo da vida, como a viuvez, afastamento social e doenças crônicas. Esses fatores tornam o processo de morrer mais complexo e demandam maior sensibilidade pela equipe de cuidados paliativos. Quando tais aspectos são desconsiderados, há maior risco de sofrimento desnecessário, intervenções invasivas inadequadas e negligência do cuidado emocional (Kabariti, Cardoso e Costa, 2024).

A abordagem paliativa eficaz em UTIs requer, portanto, a integração de cuidados que contemplem o suporte ao luto. Isso inclui a oferta de acompanhamento psicológico para familiares, espaços de escuta ativa e preparo da equipe multiprofissional para lidar com a morte e morrer. Institucionalizar práticas como reuniões de família, protocolos de comunicação de más notícias e rituais de despedida pode minimizar o impacto do luto e favorecer o enfrentamento saudável da perda (Silva Marques *et al.*, 2022).

Além disso, é importante reconhecer o papel dos rituais simbólicos e culturais no processo de luto, pois em UTIs, onde o peso do luto e da morte muitas vezes ocorre de forma abrupta e técnica, a ausência de oportunidades para despedidas e expressão de sentimentos pode intensificar o sofrimento dos enlutados. Incorporar elementos que respeitem as crenças e

valores da família pode contribuir significativamente para uma experiência mais humanizada do fim da vida (Pratti *et al.*, 2023).

4. CONCLUSÃO

O luto nos cuidados paliativos em UTIs representa um desafio complexo e multidimensional, especialmente no atendimento a idosos em fim de vida. A presença constante da terminalidade em um ambiente tecnificado e impessoal exige uma abordagem sensível e humanizada, que vá além dos protocolos médicos tradicionais.

O sofrimento decorrente do luto, tanto para familiares quanto para os profissionais de saúde, influencia diretamente a qualidade da assistência, a comunicação entre as partes e a tomada de decisões éticas e centradas na dignidade do paciente. Assim, reconhecer e acolher as manifestações do luto torna-se imprescindível para garantir um cuidado integral e respeitoso neste momento crucial da vida.

Para avançar na qualidade dos cuidados paliativos em UTIs, é essencial a adoção de políticas institucionais que incluam o luto como componente legítimo do cuidado. Investir na formação contínua das equipes de saúde em comunicação empática, manejo do sofrimento e práticas paliativas é fundamental. Deve-se também ampliar o suporte psicológico, tanto para familiares quanto para os profissionais, com espaços seguros para expressão emocional e elaboração do luto.

A institucionalização de práticas como reuniões familiares, rituais simbólicos e estratégias de despedida pode contribuir para suavizar o impacto emocional da perda. Por fim, recomenda-se integrar a escuta ativa e o respeito aos valores culturais e espirituais dos pacientes e seus entes queridos como pilares de um cuidado paliativo verdadeiramente humanizado.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Os autores desta revisão de literatura são especialistas em áreas multidisciplinares que abrangem. Ao longo da realização deste trabalho, não houve financiamento de fontes externas para a pesquisa ou elaboração do manuscrito. Portanto, os autores declaram que não têm conflitos financeiros ou pessoais com entidades que possam influenciar o conteúdo desta

revisão. Além disso, os autores não têm interesses pessoais que possam afetar a objetividade ou imparcialidade deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ADICHIE, C. N. Notas sobre o luto. Companhia das Letras, 2021. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tT8pEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT1&dq=LUTO&ots=mFkxhdI4iD&sig=6OYVFXp3xwz3aKbvPouFcYgUqSY#v=onepage&q=LUTO&f=false>>. Acesso em: 25 Mar. 2025.
- BARBOSA, J. A. G. *et al.* Assistência de enfermagem a idosos em terapia intensiva: uma revisão narrativa de literatura. **Enfermagem Brasil**, v. 23, n. 2, p. 1633-1648, 2024.
- BRASIL. Se Nacional da Política de Cuidados e Família. Envelhecimento e o direito ao cuidado. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/mds-lanca-diagnostico-sobre-envelhecimento-e-direito-ao-cuidado/Nota_Informativa_N_5.pdf>. Acesso em: 25 Mar. 2025.
- CRUZ, N. A. O. *et al.* O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e52110817433-e52110817433, 2021.
- DORTA, M; ARAÚJO SILVA, H. S. Estratégias de enfrentamento de familiares diante da terminalidade de pacientes idosos na UTI. **Psicologia Revista**, v. 33, n. 2, p. 294-322, 2024.
- GABARRA, L. *et al.* A vivência do luto do cônjuge em idosos gays, lésbicas, bissexuais e/ou trans: Revisão Narrativa. **Revista M. Estudos sobre a morte, os mortos e o morrer**, v. 8, n. 15, 2023.
- GALVÃO, T. F; PANSANI, T.S. A; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015.
- JBÍ - JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Evidence Implementation Training Program**. 2022. Disponível em: <<http://www.ee.usp.br/jbibrasil/cursos/evidence-implementation-training-program-eitp/>>. Acesso em: 15 Jan. 2025.
- KABARITI, C. M. C; CARDOSO, M. N; COSTA, L. C. Envelhecimento e saúde, a urgência dos cuidados paliativos. **Revista Cedigma**, v. 1, n. 1, p. 53-70, 2024.
- PEZZI JUNIOR, S. A. *et al.* Resultado dos cuidados paliativos na saúde mental de pacientes com câncer terminal: revisão sistemática. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 6, p. e15592-e15592, 2025.
- PRATTI, L. M. *et al.* Nurse assistance in front of patients with palliativeness criteria in the Intensive Care Unit/Assistência do enfermeiro frente a pacientes com critério de paliatividade

em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 15, 2023.

SAMPAIO, E. C. *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos internados na unidade de terapia intensiva. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e307101623780-e307101623780, 2021.

SANTOS, C. M. C; PIMENTA, C. A. M; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.

SILVA MARQUES, V. G. P. *et al.* A equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos no ambiente hospitalar. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, 2022.

SOUSA, J; FERREIRA, R; GUEDES, V. Intervenções desenvolvidas na gestão do luto em cuidados paliativos: scoping review. **Revista de Investigação & Inovação em Saúde**, v. 5, n. 2, p. 97-109, 2022.

VILLEGAS, V. C. A. *et al.* Idosos em cuidados paliativos: impacto em seus cônjuges. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 17, n. 44, p. 2947-2947, 2022.